

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
(CPA)**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2020
AÇÕES EM RELAÇÃO A PANDEMIA DO COVID 19**

Telêmaco Borba/PR

Fevereiro de 2021

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Telêmaco Borba (FATEB) no início do ano de 2020 precisou reagir rapidamente diante da determinação de paralização das aulas presenciais pela Portaria DG nº 07/2020, de 16 de março de 2020, devido a pandemia do Covid 19. Em reunião extraordinária realizada em 31 de março de 2020, foi decidido que a coordenação da CPA deveria ser assumida pela professora Joseane Balan, que dos membros atuais era a pessoa com mais experiência no relacionamento com os alunos da modalidade à distância, pois coordenava esse segmento, e naquele momento os alunos dos cursos presenciais se encontravam em uma situação muito parecida. Também, nessa mesma reunião, foi decidido que vários itens seriam tratados por e-mail, no intuito de agilizar o processo de decisões e implantação de medidas entendidas como emergenciais.

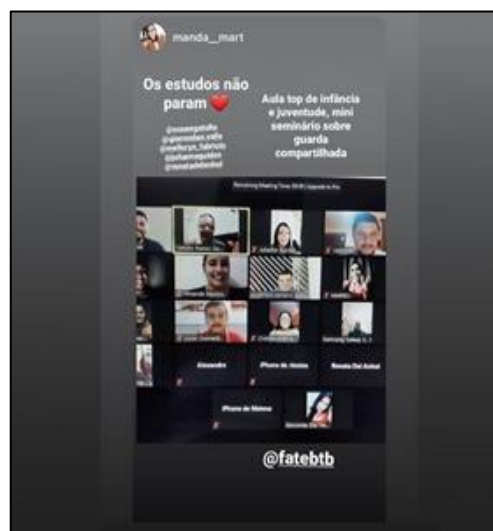
Importante destacar que a FATEB, assim que as aulas presenciais foram suspensas, rapidamente adotou a estratégia de aderir as aulas remotas para os cursos da modalidade presencial, usando ferramentas de salas virtuais de videoconferência para manter o calendário acadêmico. Também, com os decretos municipais orientando os atendimentos em escolas e instituição de ensino que fossem suspensos, as tutorias das unidades polos que eram presenciais passaram a acontecer também de maneira remota. Com a decisão da FATEB, avaliada pelo CONSUP como a mais adequada para o momento, os alunos da modalidade presencial tiveram que se adaptar rapidamente, assim como os professores, pois assistir e ministrar aulas em salas virtuais síncronas, não era algo até então comum e praticado de forma tão intensa. Para os acadêmicos da modalidade a distância o impacto foi bem menor, uma vez que a adaptabilidade aos recursos tecnológicos já é habilidade para quem estuda nessa modalidade.

Já na primeira semana de aulas remotas, após a área acadêmica criar o documento Plano de Adaptação, aprovado pela Resolução do CONSUP nº 01/2020, de 18 de março de 2020, foi solicitado à CPA para acompanhar a

reação dos alunos em relação ao novo formato. Frente a isto, a CPA sugeriu para a equipe de comunicação monitorar via redes sociais as publicações e posicionamento dos alunos diante do novo modelo e evidenciar isso em um catálogo que foi elaborado com ações e reações durante o período em que as aulas foram ofertadas remotamente.

3

Segue abaixo alguns stories dos alunos assim que iniciaram as aulas remotas e que estão disponíveis no catálogo:





De forma geral, as duas primeiras semanas foram surpreendentes, com os alunos elogiando e vivenciando até então com satisfação a novidade que momento apresentava. No entanto, não demorou muito para que começassem a surgir descontentamento e apontamentos de dificuldades que fomentaram a sugestão de diversas ações.

2. AÇÕES

2.1. Criação de Canais de Comunicação

Foi notório o quanto a comunicação com os alunos da modalidade presencial, assim como com os da modalidade a distância, uma vez que as unidades polos, por decretos municipais estavam impedidas de atender, deveria se intensificar, com o objetivo de que prazos estipulados em calendário pudessem ser cumpridos; comunicação essa que antes fluía de forma orgânica nos corredores da instituição e das unidades polo. Mas, além disso, também era importante entender quais eram as maiores dificuldades encontradas para que

de alguma forma, a FATEB pudesse auxiliar e manter o processo de ensino e aprendizagem para seus acadêmicos.

De forma geral, as ações sugeridas pela CPA foram implementadas e, em algumas delas, até mais elaborada do que a proposta inicial.

Quando as reclamações iniciaram, logo foram identificadas pelos coordenadores de curso, pela Central de Relacionamento, pela TI, pela Secretaria e demais setores. Com isso, a CPA sugeriu para que criassem canais de comunicação oficiais e específicos para identificar e mensurar os problemas. Para atender a sugestão, a Central de Relacionamento criou os seguintes e-mails e orientou os alunos através dos meios de comunicação utilizados pela FATEB de como utilizá-los:

recurso@fatebtb.edu.br – Neste e-mail, os alunos apontaram as dificuldades de recursos para acompanhar as aulas, entre eles computadores.

acesso@fatebtb.edu.br – Neste e-mail, os alunos apontaram as dificuldades de acesso as aulas ou materiais disponibilizados pelos professores.

conteudo@fatebtb.edu.br – Neste e-mail, os alunos apontaram as dificuldades de aprendizado em relação ao conteúdo expostos pelos professores.

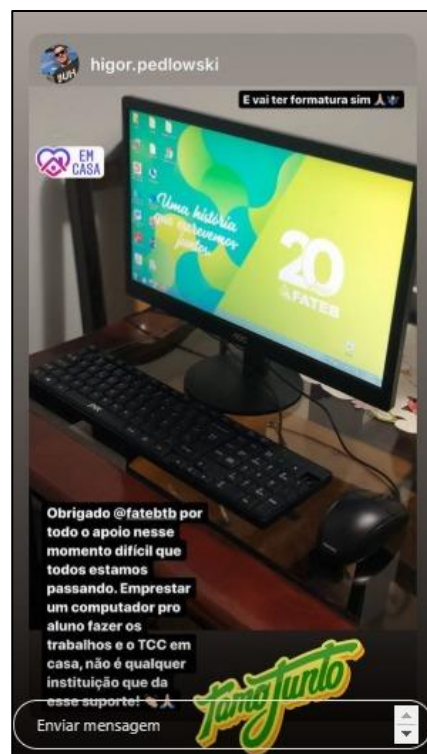
Post divulgado aos acadêmicos das modalidades presencial e a distância:



2.2. Empréstimo de Computadores

Com as informações recebidas nos e-mails, foi identificado que a maior dificuldade apresentada pelos alunos foi com relação a recursos tecnológicos, mais especificamente pela falta de computador em casa. Com essa informação, a CPA sugeriu que os computadores da IES fossem emprestados aos alunos que os solicitaram por e-mail. No total, foram 42 computadores emprestados e instalados na casa dos alunos, que permaneceram com eles durante todo o ano de 2020.

Abaixo, o post divulgado orientando sobre o empréstimo de computadores nos meios de comunicação da FATEB, e stories de alunos que foram atendidos com a ação:



2.3. Recarga de internet dos celulares

Com relação ao acesso, nenhum aluno apontou dificuldades, apesar de haver reclamações em relação aos prestadores de serviço de internet. Porém, o que constatamos rapidamente foi a dificuldade dos alunos indígenas, que estavam isolados nas aldeias *Kaigang* Queimadas e Mococa, localizadas no município de Ortigueira. Para que o contato com eles fosse constante, mensalmente foram adicionados créditos nos celulares deles para que conseguíssemos, além do contato, dar a eles condições de acesso às aulas e materiais, uma vez que estavam impedidos de sair da aldeia por determinação do Cacique.



Com relação aos conteúdos, sempre que surgia alguma dificuldade, era analisada a justificativa e informada ao coordenador do curso em que o aluno estava matriculado, para que providências fossem tomadas.

2.4. Comitê de Acadêmicos FATEB

A CPA também indicou para a FATEB a necessidade da criação de um comitê de alunos dos cursos de graduação. Foram convidados 13 acadêmicos para compor o Comitê da FATEB, para que houvesse mais proximidade e conversas pontuais.

A Direção Acadêmica da FATEB, junto com a Central de Relacionamento, criou um grupo no aplicativo *WhatsApp* para que os acadêmicos pudessem perguntar, tirar dúvidas e apontar melhorias no processo de aulas remotas, incluindo algumas reuniões virtuais.



Num cenário desconhecido para o mundo, porém com muitas pessoas dispostas a fazer a diferença e encontrar soluções para que possamos sair vencedores, entendemos a necessidade de ficarmos ainda mais próximos. 🙏

➡ por isso, convidamos 13 acadêmicos para compor um Comitê da FATEB, para que juntos tomemos as decisões mais assertivas, sem nenhum prejuízo na qualidade da educação que oferecemos. Porque sabemos que juntos sairemos deste momento mais experientes, resilientes e adaptativos. 🤝

Texto e arte divulgados nas redes sociais da FATEB em 03 de abril de 2020.

2.5. Pesquisa Docentes

Uma das decisões adotadas pela FATEB quando as aulas presenciais foram suspensas foi de que os docentes poderiam adotar o *home office* e usar a estrutura da FATEB quando fosse necessário ou diante de alguma dificuldade.

Mesmo com a atuação intensa dos coordenadores de curso em manter uma comunicação constante com eles, foi realizada pela CPA uma pesquisa entre os docentes para levantar informações em relação ao momento, o formato das aulas e ideias de melhorias.

Abaixo as perguntas que foram aplicadas, todas descritivas, para que pudéssemos entender a realidade de forma individual:

- O que você pode relatar de positivo da sua prática docente online na última semana?
- O que você pode relatar de negativo da sua prática docente online na última semana?
- Você tem dúvidas sobre o modelo adotado?
- Na sua opinião, o que está funcionando e o que não está funcionando e qual a sua sugestão?

- Quais suas sugestões para gerar mais engajamento do aluno na próxima semana?
- Você gostaria de algum esclarecimento que ainda não teve, seja de qualquer processo ou decisão da FATEB?

A participação de docentes foi de 69% e, de forma geral, todos responderam contribuindo com sugestões e expondo as dificuldades, principalmente em manter o aluno engajado e participativo no modelo remoto, além de dificuldades com oscilações de internet.

Segue abaixo algumas respostas:

“O conteúdo teórico está mantido e é repassado para os alunos normalmente. O feedback dos alunos é positivo e afirmam que há o entendimento do assunto. Outro ponto positivo é a necessidade de o professor conhecer outras ferramentas e se atualizar tecnologicamente, assim como os alunos. Por último, a possibilidade em continuar com o calendário, sem adiantar as férias ou cancelar o período letivo, é um ponto muito positivo”.

“Maior quantidade de alunos presentes, participam mais das aulas (aqueles que respondem), fazem perguntas nas aulas de exercícios (como ocorria na aula presencial). Tenho um aluno que não assistiu nenhuma aula presencial, enquanto que o mesmo não faltou nenhuma aula virtual. O contato com o professor é maior, utilizando os meios de comunicação disponíveis”.

“Muitos acadêmicos estão relatando a dificuldade de acesso com qualidade a todas as plataformas utilizadas. Isso decorre, infelizmente, das estruturas precárias nos municípios de interior. Essa instabilidade das plataformas certamente tem se mostrado como o ponto mais negativo”.

“Um ponto negativo é que têm aulas com aplicação de exercícios de cálculo e que não posso estar ao lado, tirando as dúvidas, e como os alunos

normalmente nessas aulas não mostram suas atividades no caderno, não tenho certeza se estão realmente fazendo certo”.

“A dúvida é se estou com as minhas aulas online atingindo a maior parte dos acadêmicos, se esta forma permite que as habilidades e atitudes propostas sejam conquistadas. Percebo que estamos atingindo algumas não previstas e que agregam valor ao acadêmico”.

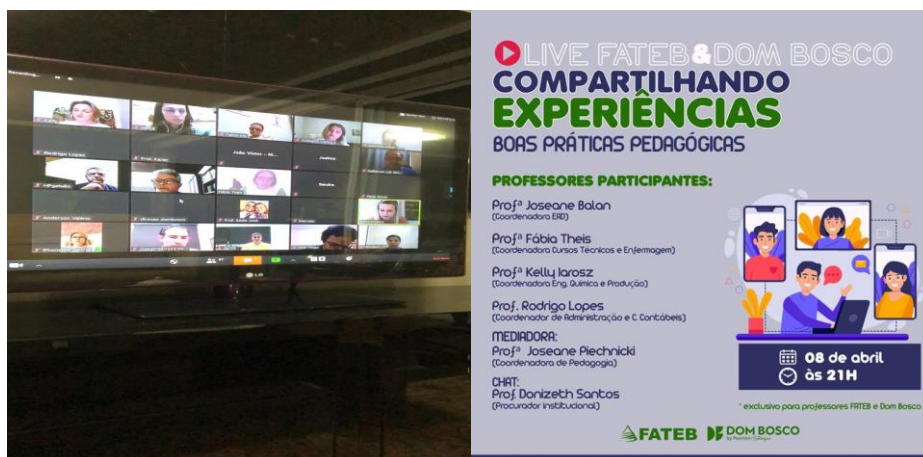
11

“O que para mim está funcionando bem é a vontade da maioria em fazer dar certo, o que para mim não está funcionando bem é que na minha opinião tem um excesso de burocracia no registro de atividades.”

2.6. Boas práticas docentes

Após a pesquisa, a CPA, em conjunto com RH, analisou os dados e juntos com a área acadêmica definiram promover momentos de troca de informações e boas práticas entre os docentes.

No total, foram realizados 04 encontros virtuais de Boas Práticas, envolvendo 15 professores que puderam apresentar aos colegas quais metodologias estavam adotando, quais ferramentas estavam utilizando e os resultados que estavam obtendo para garantir uma aula de excelência e qualidade.

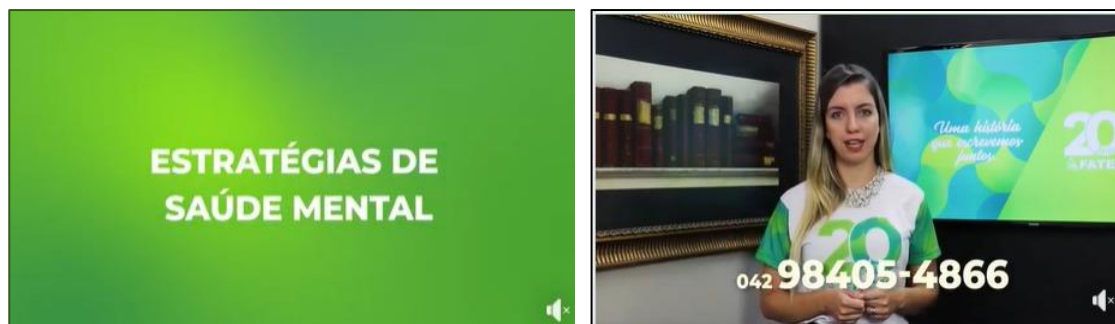


1.2.5. Apoio psicológico a discentes e a comunidade

A CPA, identificando a necessidade de atendimento psicológico gratuito por conta dos efeitos da pandemia, sugeriu para a FATEB ações que pudessem de alguma forma atender essa demanda. Frente a isso, a FATEB criou um canal exclusivo e gratuito para apoio psicológico em tempos de pandemia para os acadêmicos, funcionários e comunidade, tendo em vista a possibilidade de sofrimento psicológico crescente que permeia a população durante um isolamento, neste caso devido à crise do novo coronavírus. A responsável pelo canal foi a psicóloga Flávia Nunes Flores, CRP 08/12602, Coordenadora de Extensão e da Central de Relacionamento.

Seguem, abaixo, imagens de um vídeo elaborado para divulgar o canal, que foi publicado nos meios de comunicação da FATEB:

13



VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, podemos avaliar como extremamente positiva e importante a atuação da CPA frente à pandemia do COVID 19, buscando auxiliar nas questões enfrentadas pela FATEB e por toda a comunidade acadêmica.

Também, é importante mencionar que a sinergia entre a FATEB e a CPA foi fundamental para que nas ações todos lograssem êxitos e para que elas fossem implantadas com a velocidade que o momento exigia, uma vez que além de atender as solicitações dos acadêmicos e auxiliá-los a seguir com a rotina acadêmica, também portarias e orientações eram expedidas pelo Ministério da

Educação, Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Estadual de Saúde, além dos decretos municipais. Todas essas informações fizeram com que a CPA ficasse atenta para orientar e participar de forma ativa na busca por soluções assertivas e adequadas.

14

Diante do cenário que ainda estava incerto quanto ao retorno das aulas presenciais, a CPA decidiu, em reunião realizada no dia 17 de setembro de 2020, esperar o retorno das aulas presenciais em 2021 para decidir como seria a aplicação da pesquisa que deveria acontecer em outubro de 2020, conforme previsto no Calendário Acadêmico 2020. A decisão se deu em virtude de que a escolha da ferramenta, a metodologia e a comunicação seriam mais assertivas no início do próximo ano, para fechar o ciclo de avaliação previsto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, de 09 de outubro de 2014.

Nesse sentido, a Autoavaliação da CPA 2020, que será aplicada em 2021, no retorno das aulas, avaliará as seguintes dimensões,

Dimensão 7: Infraestrutura Física do EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação do EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira do EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.

Telêmaco Borba, 12 de fevereiro de 2021.

Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)

Membros:

Joseane Balan da Silva (Coordenadora da CPA) _____

Thiago Roberto Lopes _____

Nathaly Sartor _____

Rodrigo Lima _____

Flávia Nunes Flores _____

Donizeth Aparecido dos Santos _____

Josiane Karnoski _____

Fábio Marcelo da Silva _____

Antônio Wanderson de Moura Silva _____

Arlete Da Luz Ribeiro _____

Cláudia Ramos Zielonka _____

Roberto Amatuzzi Franco _____